UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões dos conceitos e categorias fundamentais da História articulando teoria e metodologia de pesquisa. A trajetória da História como campo profissional de conhecimento.

I. Objetivos

É objetivo da disciplina compreender os principais conceitos e categorias fundamentais da pesquisa histórica. Apresentar os métodos, fontes e objetos que constituem o campo da história a partir de implicações científicas, políticas e sociais, em diferentes temporalidades e espaços. A disciplina também busca estudar os caminhos de construção do conhecimento história enquanto ciência, seja entre no contexto entre o final do século XIX, seja no século XX, especialmente com a formação da Annales e outras tendências mais recentes, como a nova história cultural. Ao mesmo tempo, a disciplina também estudo duas dimensões fundamentais do campo da história: as relações entre a pesquisa e o ensino de história, bem como a compreensão sobre o papel social e público do conhecimento histórico no mundo contemporâneo.

II. Programa

UNIDADE I – FUNDAMENTOS BÁSICOS DO CAMPO DA HISTÓRIA
•O que é História
•Como se produz o conhecimento histórico
•O ofício do historiador
•Fundamentos e métodos de pesquisa histórica
•Conceitos fundamentais em História
•História e tempo: processos, rupturas e permanências
UNIDADE II – PESQUISA HISTÓRICA, FONTES E ARQUIVOS HISTÓRICOS
•O que são fontes históricas
•Arquivos documentais, acervos e lugares de memória
•A pesquisa histórica entre pistas, indícios e sinais
•Documento monumento
•Diversidade de fontes documentais e outras perspectivas de pesquisa
UNIDADE III – A FORMAÇÃO DA HISTÓRIA COMO CIÊNCIA
•O estatuto científico do conhecimento histórico
•O campo da História entre os séculos XVIII e XIX
•O século XX, os Annales e a nova história
•História e as ciências sociais – diálogos interdisciplinares
UNIDADE IV – COMO SE ESCREVE A HISTÓRIA
•História - novos problemas, novos objetos, novas abordagens
•A história entre a escrita, a narrativa e a representação
•Relação entre história, memória e sociedade
•História, verdade e ética
•História, revisionismo histórico e negacionismo
UNIDADE V – TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS EM HISTÓRIA
•Expansão e diversidade do campo da história
•A história pública e os desafios da profissão histórica no século XXI
•Por que ensinar história hoje
•O lugar social da história, dos professores de história e dos historiadores
•A História entre a análise local/nacional e global, entre a micro e a macro análise.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura prévia e discussões articuladas dos textos;
- Interpretações historiográficas e de fontes documentais, com discussões em sala de aula;
- Aulas com conteúdo destinado à prática de ensino;
- Organização de seminários com discussões historiográficas e sobre fontes históricas;
- Uso de recursos multimídias para a análise de imagens, filmes e documentários.

Critérios de avaliação:
- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, seminários, provas escritas, preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos, bem como a elaboração de vídeos ou áudios sobre os conteúdos da disciplina.

Cronograma de avaliação:
- Avaliações serão programadas de acordo com o desenvolvimento das aulas e as especificidades de cada turma, respeitando o desenvolvimento do conteúdo.
- As provas de recuperação serão realizadas no final de cada semestre.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, entre elas a participação nas aulas, discussões em grupos, apresentações de trabalhos orais ou seminários, bem como preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos sobre os conteúdos da disciplina.
Como mecanismo de avaliação continuada, serão realizadas provas escritas de recuperação ao final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

ADORNO, Theodor. O que significa elaborar o passado. In: _____. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995b. p. 29-49.
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
BARROS, José. D'Assunção. O campo da história: especificidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.
BARROS, José D' Assunção. Da História pré-científica à constituição de uma nova matriz disciplinar: algumas considerações. Recôncavo: Revista de História da UNIABEU. Ano 1 Número 1, Ago- Dez 2011.
BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2002.
BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
BURKE, P. (org.) A escrita da história. São Paulo: Editora Unesp, 1995.
_____. A escola dos Annales: 1929-1989. A revolução francesa da historiografia. São Paulo: Unesp, 1991.
CARR, Edward. O que é história? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CERTEAU, Michel De. "A Operação Historiográfica". In: A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. p.65-119 [original: 1974].
FEBVRE, L. O problema da descrença no Século XVI. A religião de Rabelais. Lisboa: Editorial Início, 1970.
GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
GINZBURG, Carlo. Controlando a evidência: o juiz e o historiador. In: Novais, Fernando; Silva, Rogério (org). Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2001, pp. 341-358.
HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
LE GOFF, J. Documento/monumento. In: ____. Enciclopédia Einaudi vol. 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. p.95-106.
PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

Complementar

BANN, Stephen. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Unesp, 1998.
BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2008.
GUIMARÃES, Marcella Lopes. Capítulos de história: o trabalho com fontes. Curitiba: Aymará Educação, 2012.
HARTOG, François. Evidência da História: o que os historiadores vêem. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2011.
HARTOG, François. Regimes de Historicidade: o presentismo e as experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
NORA, Pierre. Entre memória e História: a problemática dos lugares. Projeto História. PUC-SP, V. 10, 1993.
PETERSEN, S. R. F.; LOVATO Barbara Hartung. Introdução ao estudo da História: temas e textos. 1. ed. Porto Alegre: Edição das Autoras, 2013.
PINSKI, Carla; LUCA, Tania de (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
REIS, J. C. História & Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
REVEL, J. (Or,) Jogos de Escala. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
SCHAFF, Adam. História e Verdade. Martins Fontes: São Paulo, 1995.
THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora Unicamp, 2001.
WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. Estudos Históricos, v. 4, n. 8, 1991.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	22/06/2022